

ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE MEDICINA DO PRIMEIRO SEMESTRE ACERCA DA RELAÇÃO ESTADO E MERCADO NA SAÚDE

Nicolas Gustavo Souza Costa, Virginia Oliveira Fernandes Cortez, Tatiana Monteiro Fiúza, Carmem Emmanuely Leitão Araújo

A história das políticas públicas de saúde do Brasil tem sido construída a partir de dicotomias e intersecções nas relações Estado e Mercado, definido os aspectos práticos e normativos de financiamento, gestão e organização do Sistema e serviços de saúde. Assim, surgem diferentes possibilidades de se perceber as maneiras pelas quais a referida dualidade deve se estabelecer, com fundamentação, seja pelo discurso científico, seja por compreensões subjetivas e sentidos comuns. Sendo o ambiente acadêmico essencial para a definição desses pressupostos, é importante analisar a maneira com que os estudantes os entendem. O presente estudo tem como objetivo analisar as percepções do Estudante de Medicina do primeiro semestre da Universidade Federal do Ceará - Campus Fortaleza sobre as relações Estado e Mercado em saúde. Trata-se de um estudo descrito com variáveis qualitativas categóricas obtidas por questionário eletrônico autoaplicado, respondido por 77 participantes, com 6 enunciados. O grau de concordância foi aferido pela Escala de Likert. Os dados foram sistematizados no programa RStudio. A maioria dos participantes concordam tanto que há potencialização de iniquidades pela lógica de mercado (73%), quanto que a saúde comunitária deve ser essencialmente pública (65%). 86% discordam da privatização do SUS por aspectos de eficiência e custo-benefício, enquanto 87% rejeitam a proposta de restringir a atuação estatal a bens públicos específicos em saúde. Parcela significativa (75%) concebe o norteamento da iniciativa privada por princípios diferentes do SUS. Pouco mais da metade dos respondentes (51%) desconsidera a limitação do Estado à assistência às áreas rurais e de vulnerabilidade com atendimentos de densidade tecnológica pela Saúde Suplementar. Dado o exposto, observa-se que os participantes do estudo apresentaram uma percepção favorável ao Estado como principal articulador do Sistema e serviços de saúde.

Palavras-chave: Política de Saúde. Estado. Mercado. Estudante de Medicina.